

2^a edição digital de “Apontamentos sobre a vida do fundador do Opus Dei”, de Salvador Bernal

Acaba de ser publicada a segunda edição digital em língua espanhola do livro escrito em 1976: melhora tecnicamente a primeira, de 2018, e inclui algumas atualizações, conforme indica a nova nota preliminar. Por ocasião do aniversário da canonização de São Josemaria, o autor evoca algumas

vicissitudes históricas do seu escrito.

01/10/2024

Apple Books ► Apuntes sobre la vida del fundador del Opus Dei

Google Play Books ► Apuntes sobre la vida del fundador del Opus Dei

Não esqueço o dia 26 de junho de 1975. Eu colaborava então com a direção do Opus Dei em Espanha e havia um assunto muito urgente. Trabalhei quase até às três horas, saí para tomar uma bebida no bar do outro lado da rua e, ao regressar, encontrei Miguel Ángel Montijano no corredor dos gabinetes, que me disse, com cara mudada: – O Padre morreu.

Fiquei gelado. Só pensei e murmurei:
—Não temos nada. Nesse momento
tocou o telefone: uma chamada da
Rádio Nacional Espanhola. Sugerí a
Michelangelo: —Dá-lhes o número de
Roma.

E começou uma tarde cansativa,
porque, efetivamente, não tínhamos
nada: tivemos de improvisar a
contrarrelógio. Só às dez da noite
chegou do norte Javier Ayesta,
diretor do gabinete de informação, a
quem substituí até então, com o
apoio muito eficaz de Luis Gordon,
da sede então na rua Vitruvio. As
lágrimas finalmente vieram aos
meus olhos às três da manhã, mas o
sono demorou a chegar.

Não tínhamos nada, porque o
fundador certificou-se de que fosse
dada informação sobre o Opus Dei e
não sobre ele pessoalmente.
Procurou por todos os meios cumprir
o seu desejo de passar despercebido,

que resumiu num lema emblemático: “esconder-me e desaparecer é o que é próprio de mim, que só Jesus brilhe”.

Vinha de longe. Já em 1960, por ocasião da fundação da Universidade de Navarra e da sua nomeação como filho adotivo de Pamplona, o Diário publicou uma página dupla, com aquele antigo formato de folha. O título anunciava biografia. E começou com Barbastro, Logroño, Saragoça... Cerca de dez linhas depois, Madrid, onde foi fundado o Opus Dei, com uma afirmação contundente, que cito de memória: a partir de 2 de outubro de 1928, a vida de Mons. Escrivá coincide com a história da expansão do Opus Dei pelo mundo..., da qual continuou a contar até ao fim com abundância de dados, datas e novidades. Nada mais foi dito sobre o fundador. Mas no dia 26 de junho morreu Josemaria Escrivá, não a Obra... E os jornalistas

perguntavam com razão sobre a sua vida e personalidade.

Não devemos ter improvisado muito mal, segundo o noticiário da noite e as primeiras páginas dos jornais do dia 27: refletiram a notícia com intensidade e respeito, desde a perspetiva clássica da morte de um “espanhol universal”...

Passado o turbilhão, ficou clara a urgência de publicar um livro simples e básico que Mons. Escrivá não permitiu que fosse escrito em vida. Paco García Labrado, falecido há anos, tentou-o com esperteza e bom estilo, mas o fundador implorou-lhe que destruísse o original: apenas em nome da sua própria modéstia. E ajudei Paco no triturador, compartilhando a sua alegria inexplicável...

Depois de várias vicissitudes, escrevi alguns *Apontamentos* sobre a vida do fundador do Opus Dei, que foram

publicadas no outono de 1976. A sua divulgação estava assegurada porque – repito – não havia nada e muita gente queria saber. O objetivo não era ambicioso: apenas cobrir uma lacuna editorial com uma extensa reportagem jornalística, enquanto os historiadores trabalhavam no seu próprio ritmo e no rigor da sua ciência.

O autor não imaginava que se repetiria o que teoricamente se repete: os livros escapam das suas mãos depois de impressos. E assim aconteceu com aqueles

Apontamentos, como percebi quando começaram a ser traduzidos para línguas como polaco, romeno ou croata em 1990... Havia bons textos históricos em espanhol. Mas nesses locais precisavam de uma introdução, dirigida a pessoas com conhecimentos limitados da Igreja e do Opus Dei, depois de anos atrás da Cortina de Ferro. Para estas

traduções, fui atualizando o original – quase fossilizado em língua espanhola com a 6^a edição de 1980 e seus trinta mil exemplares –: sobretudo, foi fundamental introduzir as mudanças terminológicas adequadas após a ereção da prelatura do Opus Dei em 1982, assim como acrescentar os passos sucessivos na causa da canonização.

Com base nestas sucessivas versões atualizadas, propus à editora o lançamento de uma edição, apenas digital, tendo em vista essa função introdutória: também em espanhol, como me parecia ser cada vez mais necessário por estas paragens. Pensava nos jovens e na possibilidade de eles lerem o texto nos seus dispositivos eletrónicos familiares. A experiência confirma a oportunidade desse projeto, agora tecnicamente melhorado.

.....

pdf | Documento gerado
automaticamente a partir de [https://
opusdei.org/pt-pt/article/2a-edicao-
digital-de-apontamentos-sobre-a-vida-
do-fundador-do-opus-dei-de-salvador-
bernal/](https://opusdei.org/pt-pt/article/2a-edicao-digital-de-apontamentos-sobre-a-vida-fundador-do-opus-dei-de-salvador-bernal/) (19/01/2026)